



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

☎ (16) 99244-7346

✉ use.i.saocarlos@usesp.org.br



PÁG 13

“União, estudo e caridade marcam o 1º Mês Espírita em São Carlos”

Amor de mãe

PÁG 10



O amor materno é a mais profunda expressão de cuidado e renúncia. Presente em todos os momentos, ele orienta, protege e ampara silenciosamente. Um vínculo que ultrapassa o tempo e revela a essência do verdadeiro amor.

Eurípedes

PÁG 17



Educador, médium e benfeitor, Eurípedes deixou um legado marcante. Sua atuação uniu espiritualidade, ensino e assistência aos necessitados

Sarau Espírita

PÁG 15



Sarau Poético-Musical Espírita reuniu cerca de 50 pessoas em São Carlos. O evento integrou o Mês Espírita e promoveu cultura, espiritualidade e convivência.

Família

PÁG 7



A família é o núcleo essencial de aprendizado e evolução espiritual do ser. No lar, espíritos se reencontram para crescer, superar desafios e construir o amor verdadeiro.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasocarlos@usesp.org.br
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza
 Monica Matsukura Bernardino
 Naiara Utimura Torres
 Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor,

Maio chega envolto em bênçãos especiais. É o mês que nos convida a celebrar dois pilares fundamentais da vida: a maternidade e o lar. Nesta edição do Correio de Luz, mergulhamos na beleza do amor materno — esse sentimento que, como registram os Espíritos em O Livro dos Espíritos, é instinto e virtude, sobrevivendo à própria morte. Mas também celebramos a família em seu sentido mais amplo: não apenas a biológica, mas aquela formada pelos laços eternos do amor, onde Espíritos se reencontram para crescer, superar desafios e construir o bem.

Abril nos deixou o gosto da união com a realização do 1º Mês Espírita em São Carlos e região. Sarau, palestras, visitas fraternas e estudo — cada atividade foi um tijolo na construção de uma comunidade mais iluminada. Que maio nos inspire a seguir unidos, com a certeza de que, como nos ensina Emmanuel no livro Fonte Viva: *"Toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer."*

Que a leitura desta edição aqueça seu coração e fortaleça sua fé!

Abraço fraterno,

A Equipe do Correio de Luz



USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
 ESPÍRITAS DO ESTADO
 DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
 ESPÍRITAS DO ESTADO
 DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Viver em
Família
 é fortalecer laços



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos esteve envolvida com a realização do Mês Espírita e do Sarau na USE, concentrando seus esforços em intensificar a divulgação do Espiritismo à comunidade espírita de São Carlos e região.

As rádios FM Universitária e Clube receberam, para entrevista e divulgação do evento, a presidente da CE e o dirigente espírita que proferiu palestra no dia 18 de abril, dia Nacional do Espiritismo, dia em que se celebram os 169 anos de lançamento de “O Livro dos Espíritos”.

Em estreita cooperação com as instituições espíritas, todas foram visitadas quando da realização das atividades do calendário do Mês Espírita, com a oferta de uma folhinha comemorativa dos 162 anos do lançamento de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, coeditada pela USE São Carlos e USE (Estadual), e um exemplar de “O Livro dos Espíritos”, em campanha de estímulo ao estudo dessa obra fundamental.

Por ser o primeiro ano de realização do Mês Espírita, muitas foram as lições aprendidas, em meio às emoções vividas junto à comunidade, unida em torno do objetivo comum de divulgar o Espiritismo.

Gratidão a todos que cooperaram para a realização do Mês Espírita!

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos recebeu com muita satisfação e gratidão a oferta de Léo Ritter, de uma oficina de criação de conteúdo espírita para a internet, sem custo e voltada a jovens.

Esse workshop será na tarde de 02-5-2026, mesma data da apresentação do show “O riso é uma prece”, no Teatro La Salle, em São Carlos.

Foi feita ampla divulgação à comunidade espírita de São Carlos e região, com boa adesão a esse nobre objetivo de disseminar os conceitos espíritas nesse universo que é a internet.

Com isso, amplia-se o alcance dos que precisam despertar para as verdades apresentadas por essa filosofia de base científica e consequências morais!

Gratidão ao Léo e a todos que aproveitarão essa oportunidade!



INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Batuira**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?




OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasocarlos@usesp.org.br

Realização
 Dep. de Estudos

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

<p>USE São Carlos Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)</p> <p>Segundas-feiras Duas turmas: 15:30h e 19h</p>	<p>Nosso Lar Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos</p> <p>Quartas-feiras às 16:30h</p>
---	--

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

Amplie o bem que existe em você



EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS


Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita
 Segundas-feiras, das 20h às 21h30

Revista Espírita
 Quartas-feiras, das 20h às 21h30

Inscrições: nkpadf@usesp.org.br




REALIZAÇÃO:
 Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

EAD na USE

Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)



Mural de Atividades

Filosofia espírita: da matéria ao Espírito



Catarina Rachamonte



Humberto Schubert



180 anos de Léon Denis

Neste ano, com uma temática especial em homenagem aos 180 anos do nascimento de Léon Denis, filósofo e grande apóstolo do Espiritismo: "Filosofia espírita: da matéria ao Espírito"!

Estão abertas as inscrições para a CONESC 2026!

Divulgue, compartilhe! Inscrições e mais informações no [link: bit.ly/conesc2026](https://bit.ly/conesc2026)

16 de maio (sáb.)

CONESC 2026

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS



Transformamos ambientes comuns em espaços inteligentes



Contato



contato@neoatrio.com.br

Empresa parceira da USE I. São Carlos

Mural de Atividades

19^{ceee}

19° Congresso
Estadual de
Espiritismo

O **Centro Espírita**
no *novo tempo*

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Família: uma Escola



Roberta Casimiro Machado

A família, muito além de uma convenção social ou biológica, constitui o núcleo fundamental do aprendizado humano. É no seio doméstico que galgamos os degraus da evolução, por meio de laços que se congregam para fins educativos. Emmanuel, em sua obra *Vida e Sexo*, no capítulo 2 intitulado *Família*, afirma “de todas as associações existentes na Terra — excetuando naturalmente a Humanidade — nenhuma talvez mais importante em sua função educadora e regenerativa: a constituição da família.”

Nossos agrupamentos familiares raramente são casuais, segundo Joanna de Ângelis, na obra *Constelação Familiar* (cap. 1), essa estrutura é delineada em esferas espirituais antes do renascimento orgânico. Nela, espíritos comprometidos entre si — sejam antigos amigos ou adversários do pretérito — aceitam o desafio da convivência para os ajustamentos necessários ao progresso. A parentela, portanto, funciona como uma prova de lutas onde imperfeições são diluídas para que o amor puro possa, futuramente, se consolidar.

Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Cap. XIV item 8) estabelece uma distinção essencial para a compreensão das relações, conceitua família em duas espécies: “as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais: as primeiras, duráveis, se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo

dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.” O objetivo da encarnação em família é justamente permitir que os laços materiais, inicialmente frágeis, se consolidem e se transformem em laços espirituais definitivos.

Emmanuel complementa essa visão no livro *Caminho, Verdade e Vida*, (Cap. 62 – Parentela) distinguindo “família” de “parentela”: “É razoável sugerir-se uma divisão entre os conceitos de “família” e “parentela”. O primeiro constituiria o símbolo dos laços eternos do amor, o segundo significaria o cadinho de lutas, por vezes acerbos, em que devemos diluir as imperfeições dos sentimentos, fundindo-os na liga divina do amor para a eternidade. A família não seria a parentela, mas a parentela converter-se-ia, mais tarde, nas santas expressões da família.” Ou seja, enquanto a primeira simboliza o amor eterno, a parentela é o cadinho de lutas onde purificamos sentimentos imperfeitos para, futuramente, transformá-los na verdadeira expressão de família espiritual.

A necessidade do progresso exige cooperação, e esta é exercitada primeiramente no lar. Em *O Livro dos Espíritos* (questões 774 e 775), Kardec adverte que o afrouxamento dos vínculos familiares resulta no recrudescimento do egoísmo. Se falharmos em cooperar com aqueles que estão sob o mesmo teto, dificilmente contribuiremos para o aprimoramento da socieda-

de.

O instituto doméstico é, sob essa ótica, uma organização de origem divina. Nele, encontramos as ferramentas necessárias para a edificação de um mundo melhor, começando pela nossa própria transformação íntima.

Compreender a família é entender a interdependência que rege o cosmos. Como sintetiza Emmanuel em *Pensamento e Vida*: “O Universo pode ser definido como sendo uma cadeia de vidas que se entrosam na Grande Vida”. Ao honrarmos o compromisso familiar, estamos, em última análise, ajustando nossa sintonia com a própria harmonia do Universo.

Roberta Casimiro Machado é pedagoga e professora da rede estadual de ensino.

BIBLIOGRAFIA:

Emmanuel. *Vida e Sexo*. FEB

_____. *Caminho, Verdade e Vida*. FEB

_____. *Pensamento e Vida*. FEB

ÂNGELIS, Joanna. *Constelação Familiar*. Leal, 2012

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019

Agenda de Luz - Maio

- 01/05/1880** Nascimento, na cidade de Sacramento, MG, de Eurípedes Barsanulfo
- 03/05/2017** **Fundação do Centro Espírita Irmão Áureo**
- 05/05/1927** Nascimento, em Feira de Santana-BA, do médium Divaldo Pereira Franco
- 08/05/1852** Publicação do primeiro periódico espírita do mundo, o "Spiritual Telegraph", nos Estados Unidos.
- 17/05/1936** Fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Data de início das reuniões para unir os Centros Espíritas do Estado de São Paulo.
- 29/05/1982** Regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE SP



Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel



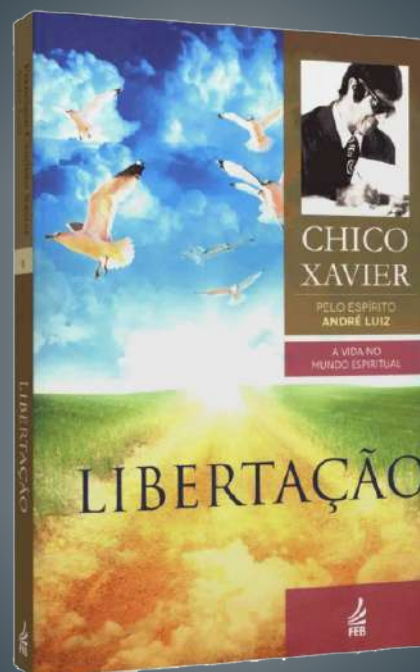
Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

Libertação

*Autor: Francisco Cândido Xavier
Espírito: André Luiz*

Em *Libertação*, o Espírito André Luiz apresenta a realidade do ambiente de sombras e trevas onde se encontra Gregório, espírito perturbado que, líder de um grupo obsessivo, age sobre Margarida, moça que foi sua contemporânea na existência terrena. A emocionante narrativa, que conta com psicografia de Francisco Cândido Xavier, mostra a ação dos irmãos obsessores e a posterior intervenção benéfica dos amigos do Alto sobre os homens encarnados em busca da conversão ao bem. Por meio do relato da missão de resgate guiada por seres superiores, o autor espiritual expõe provas da Misericórdia Divina e do Amor Verdadeiro, que permite novas oportunidades de libertação e crescimento moral a partir do estudo, do perdão e do trabalho.



* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.

Cadastre-se por meio deste link:
usesacarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$ 25,00

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Olhar retrospectivo sobre o Movimento Espírita (continuação)

Correio de Luz

6º) Os sensualistas, que repelem as doutrinas espiritualistas e espíritas, temerosos de que elas os venham perturbar em seus prazeres materiais. Fecham os olhos para não ver – 0.

7º) Os indiferentes, que só vivem para o hoje, sem se preocupar com o futuro. Em sua maior parte, não saberiam dizer se são espiritualistas ou materialistas. Para eles o presente é a única coisa séria – 0.

8º) Os panteístas, que não admitem uma divindade pessoal, mas um princípio espiritual universal, no qual se confundem as almas, como as gotas no oceano, sem conservarem a sua individualidade. Esta opinião é um primeiro passo para a espiritualidade e, por conseguinte, um progresso sobre o materialismo. Embora um pouco menos refratários às ideias espíritas, os que a professam são, em geral, muito absolutos, porque neles é um sistema preconcebido e racional, e muitos não se dizem panteístas senão para não se confessarem materialistas. É uma concessão que fazem às ideias espiritualistas para salvar as aparências – 1.

9º) Os deístas, que admitem a personalidade de um Deus único, criador e soberano senhor de todas as coisas, eterno e infinito em todas as suas perfeições, mas rejeitam todo culto exterior – 3.

10º) Os espiritualistas sem sistema, que, por convicção, não pertencem a nenhum culto, sem repelir nenhum, mas que não têm qualquer ideia fixa sobre o futuro – 5.

11º) Os crentes progressistas, vinculados a um culto determinado, mas que admitem o progresso na religião e o acordo das crenças com o progresso das ciências – 5.

12º) Os crentes insatisfeitos, nos quais a fé é indecisa ou nula sobre os pontos dogmáticos, que não lhes satisfazem completamente a razão, atormentada pela dúvida – 8.

13º) Os incrédulos por falta de melhor, dos quais a maior parte passou da fé à incredulidade e à negação de tudo, por não terem encontrado, nas

crenças com que foi embalado, uma sanção satisfatória para a sua razão, mas nos quais a incredulidade deixa um vazio penoso. Seriam felizes se pudessem enchê-lo – 9.

14º) Os livres-pensadores, nova denominação pela qual se designam os que não se sujeitam à opinião de ninguém em matéria de religião e de espiritualidade, que não se julgam atrelados pelo culto em que o nascimento os colocou sem o seu consentimento, nem obrigados à observação de práticas religiosas quaisquer. Esta qualificação não especifica nenhuma crença determinada; pode aplicar-se a todas as nuances do espiritualismo racional, tanto quanto a mais absoluta incredulidade. Toda crença eclética pertence ao livre-pensamento; todo homem que não se guia pela fé cega é, por isto mesmo, livre-pensador. A este título os espíritas também são livres-pensadores.

Mas para os que podem ser chamados os radicais do livre-pensamento, esta designação tem uma acepção mais restrita e, a bem dizer, exclusiva; para estes, ser livre-pensador não é apenas crer no que vê: é não crer em nada; é libertar-se de todo freio, mesmo do temor de Deus e do futuro; a espiritualidade é um estorvo e não a querem. Sob este símbolo da emancipação intelectual, procuram dissimular o que a qualidade de materialista e de ateu tem de repulsivo para a opinião das massas e, coisa singular, é em nome desse símbolo, que parece ser o da tolerância por todas as opiniões, que atiram pedra a quem quer que não pense como eles. Há, pois, uma distinção essencial a fazer entre os que se dizem livres-pensadores, como entre os que se dizem filósofos. Eles se dividem naturalmente em: Livres-pensadores incrédulos, que entram na 5ª categoria; e livres-pensadores crentes, que pertencem a todas as nuances do espiritualismo racional – 9.

15º) Os espíritas por intuição, aqueles nos quais as ideias espíritas são inatas e que as aceitam como uma coisa que não lhes é estranha – 10.

Tais são as camadas de terreno que o Espiritismo deve atravessar. Lançando uma vista de olhos sobre as dife-

rentes categorias acima, é fácil ver aquelas junto às quais ele encontra um acesso mais ou menos fácil e aquelas contra as quais se choca como a picareta contra o granito. Não triunfará destas senão com a ajuda dos novos elementos que a renovação trará à Humanidade: esta é a obra daquele que dirige tudo e que faz surgirem os acontecimentos, de onde deve sair o progresso. [...]

Se se admitir, em média, a igualdade numérica entre estas diferentes categorias, ver-se-á que a parte refratária, por sua natureza, abrange mais ou menos a metade da população. Como ela possui a audácia e a força material, não se limita a uma resistência passiva: é essencialmente agressiva; daí uma luta inevitável e necessária. Mas esse estado de coisas não pode ter senão um tempo, porque o passado se vai e vem o futuro; ora, o Espiritismo marcha com o futuro.

É, pois, na outra metade que o Espiritismo deve ser recrutado, e o campo a explorar é bastante vasto; é aí que deve concentrar seus esforços e que verá seus limites se ampliarem. Entretanto, esta metade ainda está longe de lhe ser inteiramente simpática; ele aí encontra resistências obstinadas, mas não insuperáveis, como na primeira, da qual a maior parte é devida a prevenções que se apagam à medida que o objetivo e as tendências da doutrina forem mais bem compreendidas, e desaparecerem com o tempo. Se podemos nos admirar de uma coisa é que, malgrado a multiplicidade dos obstáculos que ele encontra, das ciladas que lhe armam, tenha ele podido chegar em poucos anos ao ponto em que hoje se encontra.

(Continua na próxima edição)

Kardec, Allan. Revista Espírita: janeiro 1867. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Calendário Especial

Amor de mãe

Momento Espírita

Em determinada página social, uma fotografia nos chamou a atenção: uma senhora oriental, magérrima, com noventa e sete anos, ajoelhada em cima de uma cama singela.

Em uma das mãos traz uma tigela com sopa, e na outra uma colher.

Nessa posição, inclina-se até poder colocar as colheradas do caldo na boca do filho deficiente, imóvel.

E o faz com um devotamento imenso.

Seu tesouro conta sessenta anos de idade.

Deduz-se que, precisamente há sessenta anos, ela repete essa cena em todas as refeições que oferece ao filho, amor de seu coração.

Amor de mãe, sentimento insuperável na face da Terra.

* * *

Que mistério é esse que envolve as mães?

Eis uma pergunta difícil de explicar.

A mulher passa nove meses carregando nas entranhas o seu filho.

Nove meses em que ela capta as suas vibrações e as sente com carinho.

Difícilmente um filho conseguirá esconder de sua mãe o que sente, porque ela o conhece desde o ventre.

Do mesmo modo, não poderá uma mãe esconder o que sente do seu filho.

Um filho amoroso conseguirá ler, no rosto de sua mãe, se ela está contente ou triste, se está feliz ou aborrecida.

Todas as mulheres têm a mesma habilidade para ser mãe, não importa se são intelectualizadas ou não, se são pobres ou ricas.

Toda mulher nasce com essa



estrutura para a maternidade.

Às vezes, não consegue ser mãe de filhos consanguíneos.

Mas será mãe de sobrinhos, dos irmãos, das crianças que se lhe acercam, porque tem inato, o instinto da maternidade.

Toda criatura no mundo experimentou, em algum momento, o envolvimento de sua mãe.

Mesmo porque alguém pode nascer sem a presença do pai, mas é impossível nascer no mundo, sem a presença da mãe.

Podemos observar que, na base de todo bruto, de todo ser grotesco, sempre houve a figura de uma mãe.

Da mesma forma, na história de todos os santos, missionários, criaturas do bem, inventores e estrategistas.

Quando a mulher tiver consciência da força do seu papel, junto aos filhos e admitir que serão eles, os adultos de amanhã; que serão os professores, médicos, advogados, juizes, políticos, administradores de países e Estados, pais e mães - ela lhes ensinará que eles têm que ser especiais, servir de exemplo, respeitando a todos seus iguais.

Lecionará, por palavras e atos, o

amor à natureza, a proteção às florestas e aos animais.

* * *

Se há um mistério notável na maternidade, ele se chama amor.

Um amor que brota da alma, desabrocha, cresce a cada dia.

Uma energia que foi se modelando através dos milênios, e se fez total na criatura humana. Amor de mãe!

Quantos nos alimentamos dessa seiva vigorosa, por dilatados anos.

Por vezes, até acreditamos que ela nos sufoca. Contudo, quando nos distanciamos dessa fonte protetora e acolhedora, como nos sentimos necessitados...

Nos dias de carência, de lutas insanas e dores profundas, como recordamos do doce amor de mãe, daquele que nos vigiou a infância, a juventude e os dias da maturidade.

Amor de mãe. Ninguém que o possa dispensar.

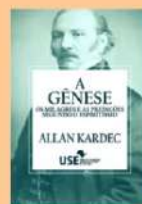
Redação do Momento Espírita.

Em 21.10.2023.

Disponível em

https://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=4778&stat=3&palavras=m%C3%A3e&tipo=t

Respostas ao coração e à razão



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



COMEÇE
pelo COMEÇO

USE

UNião das Igrejas
Espíritas do Estado
de São Paulo

Pérolas espíritas e evangélicas

Paciência e esperança

A terra [de forma] autônoma, frutifica, primeiro o ramo, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. E quando o fruto der, imediatamente envia a foice, porque chegou a ceifa.

Marcos 4:28-29

Quem fala de paciência se refere à esperança.

À vista disso, paciência quer dizer “saber esperar”.

Nesse sentido, é justo recorrer-mos à inesquecível lição evangélica: “primeiro, a semente lançada à terra; depois, a flor na ramaria; em seguida, a formação da espiga e, logo após, o grão surgindo na espiga assegurando a colheita.”

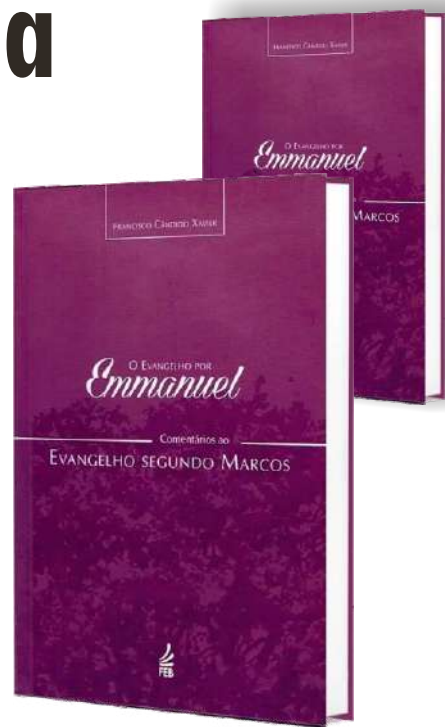
Não te retires da calma construtiva na tarefa que o mundo te deu realizar.

Todas as forças da natureza aguardam com paciência as realizações às quais se destinam.

O fio d’água de uma nascente incorpora-se a outro formando a fonte e a fonte desce para o rio que a depõe na grandeza do mar. O tronco suscetível

de auxiliar ao homem na construção da própria moradia não se fez de um momento para outro. O carvão é transformado em diamante no curso de milênios, sob a ação constante dos agentes químicos do solo.

Se acalentas algum plano de felicidade; se aspiras a conquistar o conhecimento superior; se anseias obter a compreensão de um ente amado ou se desejas a recuperação de um ente querido, trabalha e serve sempre na direção do alvo por atingir, sem desânimo e sem precipitação, contando com Deus, porque as Leis divinas para te garantirem a concretização desse ou daquele propósito, em matéria de execução do bem, apenas te solicitam saber esperar.



Xavier Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Marcos.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015.

FEB

“Nunca te deixarei, nem te desampararei” — promete a Divina Bondade. Nem solidão, nem abandono. A Providência celestial prossegue velando... Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer.

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte Viva.* Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, Cap. 41.

Valorize A VIDA

CVV DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

valorizacaodavida.febnet.org.br

Centro de Valorização da Vida

Projeto Escutatória

Projeto Prefiro Viver – FEB

DiskArdec

Para refletir...

Os obreiros do Senhor



Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor com desinteresse e sem outro móvel senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vos-

sos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão. Clamarão: “Graça! graça!” O Senhor, porém, lhes dirá: “Como implorais graças, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Por que suplicais graças, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quisestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da

Terra.”

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores corajosos, pois é aos que não recuaram diante de suas tarefas que Ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.”

O Espírito de Verdade

Kardec, Allan. **Revista Espírita: março 1862.**
Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB 2019. (Mensagem reproduzida em O Evangelho segundo o Espiritismo)



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis:
das 12h30 às 18h

Sábados:
das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



Abril - Mês Espírita

São Carlos teve o Mês Espírita em abril

Correio de Luz

Realizou-se em abril deste ano, em São Carlos e região, a primeira edição do Mês Espírita! Evento sob a coordenação da USE Intermunicipal de São Carlos, com atividades realizadas pelas instituições espíritas numa ação conjunta em prol da divulgação do Espiritismo à população em geral.

Tradição em inúmeras cidades no Brasil, o Mês Espírita é realizado em abril, em comemoração ao dia em que foi lançado O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, na França, e ao Dia do Espiritismo, celebrado desde 2022 no mesmo dia e mês. Há alguns poucos casos de Mês Espírita em outros meses, em homenagem a personalidades que trabalharam pelo Espiritismo. Por exemplo, um grande número de cidades comemoram, em outubro, o Mês de Kardec, mês em que nasceu o professor que sistematizou e codificou a Doutrina Espírita.

O principal objetivo é propagar ações das comunidades espíritas organizadas em instituições, as quais são participantes do movimento espírita brasileiro em suas federativas estaduais, todas com o propósito comum de oferecer as luzes do Espiritismo ao mundo. É propagar o abrangente conhecimento sobre o espírito, encarnado ou não, e sua relação com os espíritos nos mundos visível e invisível.

O calendário do Mês Espírita teve apresentação de filme com reflexão, pipoca e solidariedade; visitas fraternas de acolhimento sócio espiritual; casa aberta com educação espírita infantil e com projeto de atendimento socioeducativo a crianças; educação continuada voltada a trabalhadores voluntários; sarau artístico espí-



rita; pintura mediúcnica para a saúde e, claro, muitas palestras com temáticas sobre o Espiritismo.

Foram momentos de reflexão em torno dos benefícios propiciados pelo conhecimento dos conceitos e da aplicação prática da moral do Cristo, esclarecida e orientada pela Doutrina Espírita.

Oportunidades para a vivência da união com a comunidade espírita, mediante visita de membros da Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos a todas as atividades do calendário do Mês Espírita, levando às instituições participantes o reconhecimento, agradecimento e amizade amorosa pelos esforços de trabalho, em especial deste mês de abril, e também o estímulo ao estudo com a distribuição

de exemplares de O Livro dos Espíritos.

Participaram as cidades de Analândia, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira e São Carlos. O calendário do Mês Espírita foi disponibilizado no site da USE São Carlos; divulgado na edição de abril do Jornal Correio de Luz e no Momento Espírita; compartilhado pelo site do Jornal Primeira Página e pelo canal de comunicação São Carlos Agora; exposto em quatro outdoors em São Carlos; além das entrevistas nas rádios Universitária – Adão Geraldo no 102 em Notícia – e na Rádio Clube – Programa do Carlinhos Lima.

Essa foi a primeira de muitas edições do Mês Espírita em São Carlos e região.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Espiritismo e Vida

Sofrimentos Silenciosos

Ailton Barcelos da Costa

Em geral, quando falamos de provas e expiações, costumamos associá-las às grandes dores e tragédias de nossas vidas. Mas será que são apenas essas as experiências dolorosas que atravessamos na Terra? Não haveria outros gêneros de sofrimento, mais sutis, porém igualmente importantes como instrumentos de nossa evolução espiritual?

A resposta não é simples. Estamos habituados a reconhecer apenas as grandes dificuldades da existência, aquelas que nos marcam profundamente. No entanto, todos nós enfrentamos, diariamente, pequenas dores e contrariedades às quais raramente damos valor ou mesmo nos lembramos.

No capítulo IX de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec nos oferece uma reflexão esclarecedora sobre esse tema:

A vida é difícil, bem o sei. Compe-se de mil nadadas, que são picadas de alfinetes e acabam por ferir; porém, é preciso atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, pois assim veremos que as bênçãos são muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Esses “mil nadadas” referem-se às pequenas dores que experimentamos cotidianamente. São frustrações aparentemente insignificantes, angústias discretas, rejeições silenciosas que, somadas, nos cansam dia após dia. Em geral, não lhes damos importância, pois refletem, muitas vezes, nossa própria imaturidade espiritual.

Essas experiências podem manifestar-se, por exemplo, na frustração de não poder adquirir algo desejado — como um produto supérfluo ou um bem de consumo momentaneamente inacessível — ou na necessidade de renunciar a prazeres imediatos em favor do equilíbrio financeiro ou da saúde física. Embora tenham pesos distintos, tais renúncias nos confrontam com



limites necessários ao nosso crescimento.

Quando pensamos em provas e expiações, costumamos evocar situações extremas: uma doença grave, um acidente que exige cirurgias complexas, longos períodos de internação. Sem dúvida, esses são momentos decisivos, oportunidades raras de profunda reflexão, aprendizado e resgate de débitos do passado. Contudo, raramente lembramos da semana em que enfrentamos uma gripe persistente, um episódio de dengue, o mal-estar causado por alterações na pressão arterial, ou mesmo um pequeno corte que limita nossas atividades.

Esses desconfortos, embora menores, afetam o corpo, interrompem a rotina e nos tiram da engrenagem acelerada da vida moderna. São, na verdade, pequenos alertas, convites à pausa e à reflexão sobre o modo como temos conduzido nossa existência.

Outro campo fértil para esses sofrimentos silenciosos é a convivência social, especialmente no ambiente de trabalho. Situações envolvendo colegas de trato difícil, críticas constantes ou chefias rígidas — por vezes injustas — exigem de nós equilíbrio e maturidade. O trânsito, por sua vez, oferece exemplos cotidianos: congestionamentos, imprudências, ofensas gratuitas. Experiências que, se não vigiadas, comprometem nosso estado emocional e nossa saúde.

Todas essas “picadas de alfinete” são oportunidades valiosas para exercitarmos a paciência, a tolerância, o

perdão e a caridade. Elas nos ajudam a compreender que cada espírito possui seu próprio tempo de evolução e se encontra em diferentes estágios de amadurecimento moral. A forma como reagimos a esses “mil nadadas” revela, com precisão, o nosso verdadeiro progresso espiritual.

Os sofrimentos silenciosos nos convidam à atenção plena ao presente. Não devemos aguardar grandes provações para demonstrar força espiritual, pois é nas pequenas experiências do cotidiano que moldamos, silenciosamente, o nosso caráter.

Acima de tudo, é fundamental estarmos atentos aos deveres que se apresentam nos pequenos atos da existência. Embora discretos, eles possuem grande importância e podem, se negligenciados, nos afastar de nossos compromissos espirituais. Como nos recorda Kardec, é essencial lembrar das consolações e compensações que recebemos, pois elas são, de fato, muito mais numerosas do que as dores de nossa caminhada.

Ailton Barcelos da Costa é Doutor em Educação Especial pela UFSCar, médium e colunista de diversos periódicos espíritas. É autor do livro “Obsessão em Tempos de Transição” (Ed. Clarim)

Referência

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 2. ed. Brasília: FEB, 2015. Capítulo IX — Bem-aventurados os que são dóceis e pacíficos: Instruções dos Espíritos: A paciência.

Movimento Espírita

O Sarau na USE foi um momento que merecemos!



Correio de Luz

Assim foi a expressão da presidente da USE Intermunicipal de São Carlos ao final das apresentações, emocionada com a realização do Sarau Poético Musical Espírita: “*nós merecemos estes momentos especiais!*”.

Daniela B. Runho, assim expressou-se, sobre o Sarau: “*Gostaria de registrar minha gratidão pelo sarau espírita realizado no dia 25 de abril na USE - São Carlos/SP.*”

Foi um momento muito especial, repleto de luz, acolhimento e reflexão. A organização, o carinho em cada detalhe e a energia transmitida fizeram toda a diferença, tornando a experiência

verdadeiramente gratificante.

Parabéns a toda a equipe envolvida por proporcionar um ambiente tão harmonioso e inspirador. Que iniciativas como essa continuem tocando muitos corações.

Muito obrigada!”

Seguem os depoimentos de dois membros da comissão organizadora do Sarau:

Wilson Ortiz

“Foi uma satisfação ter participado do Sarau Poético Musical Espírita realizado pela USE em 25 de abril.

Meu contato com o evento se deu desde as primeiras ideias da Nilzeli. Atuei como produtor da parte artística, que contou com apresentação da dupla Tânia e Ronaldo, do violão solo

de Hamilton Viana e da Camerata Affetto (Suzana Amyuni, Lúcia Ortiz, André Camargo e eu mesmo). O programa incluiu também dois poemas, apresentados por Karina Granado e sua filha Agnes.

O salão da livraria da USE foi especialmente preparado para o evento, com mesas muito bem distribuídas para acomodar o público que, por sua vez, foi extremamente atencioso e acolhedor com todos os que se apresentaram.

Gostamos bastante do que vimos e ouvimos, do que comemos e bebemos, das boas vibrações que sentimos. Foi uma ocasião muito especial que possibilitou a interação de todos os presentes, apreciadores de arte em

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Movimento Espírita

seus variados aspectos.

Espero que o Sarau Poético Musical Espírita realizado pela USE em 25 de abril de 2026 tenha sido o primeiro de uma série longa e duradoura!”

Quando a Arte se Torna Prece – Karina Granado

Na noite de 25 de abril de 2026, às 19h, vivi, na USE – União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos – uma experiência que permanecerá profundamente gravada em meu coração. O sarau lítero-musical ali realizado, reunindo cerca de cinquenta pessoas, revelou-se muito mais do que uma atividade artística: foi um encontro de almas, embalado pela música, pela poesia e por elevadas vibrações espirituais.

Ao longo da noite, músicas brasileiras e estrangeiras foram se entrelaçando com poesias de inspiração espírita, criando um ambiente de harmonia e recolhimento. Cada melodia parecia conduzir o pensamento à prece; cada verso, à reflexão íntima. Percebia-se, no olhar dos presentes, a serenidade que nasce quando o Espírito se reconhece acolhido pelo belo e pelo verdadeiro.

Para mim, entretanto, houve um significado ainda mais especial: a alegria de compartilhar esse momento com minha filha Agnes, de apenas oito anos, declamando poesias ao meu lado. Dividir o palco e o silêncio atento do público com ela foi vivenciar, de forma muito concreta, o Espiritismo em família, na simplicidade e na ternura. Agnes, com sua sensibilidade própria da infância, resumiu a experiência de maneira singela e profunda ao dizer que “as músicas eram lindas, adorei ver os músicos e os instrumentos ali de pertinho, as pessoas estavam felizes, o lanche estava gostoso e o tempo passou rápido, rápido”. Em suas palavras espontâneas, vi refletida a verdadeira



essência do encontro.

Esse olhar infantil nos lembra da importância de abrimos cada vez mais espaços para crianças e jovens no movimento espírita. Quando a arte se faz presente — seja na música, na poesia ou em outras expressões elevadas — ela educa o sentimento, desperta a sensibilidade e aproxima os mais jovens da vivência espiritual de forma natural e amorosa. É semeando desde cedo essas experiências que colaboramos com a formação de Espíritos mais conscientes, sensíveis e comprometidos com o bem.

O Espiritismo nos ensina que a elevação espiritual passa também pelo cultivo do belo. A arte, quando inspirada por valores nobres, não distrai: ela harmoniza, consola e educa. O sarau foi a prova viva de que música e poesia podem ser instrumentos legítimos de evangelização do sentimento.

Registro aqui minha gratidão à USE de São Carlos - na pessoa da Nilzeli e de toda Comissão Executiva, aos talentosos músicos (Tânia e Ronaldo, Hamilton, Ortiz, Lúcia, André e Suzana

- por ordem de apresentação), trabalhadores e a todos os presentes que tornaram possível essa noite tão especial! Que possamos multiplicar encontros como esse, fortalecendo a compreensão de que a arte, quando unida ao Evangelho de Jesus, também se transforma em caminho de luz, união e esperança.”

O Sarau na USE integrou o calendário do Mês Espírita, no mês de abril de 2026, em homenagem aos 169 anos de lançamento de “O Livro dos Espíritos”, e ao Dia Nacional do Espiritismo, celebrado em 18 de abril desde 2022. Foram realizadas leituras sobre as cinco obras fundamentais da Doutrina Espírita, oferecendo breves momentos de reflexão sobre a importância de vivenciar o Espiritismo.

Gratidão da Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos a todos que colaboraram para a realização do Sarau na USE 2026!

Celebremos mais um ano da USE Intermunicipal de São Carlos!

Ocorreu em 29-05-1982 a regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo- USE.

Consolidou-se, então, o movimento espírita local antes organizado informalmente por esforço das comunidades de trabalhadores espíritas voluntários, desde há muito tempo.

Parabéns e gratidão a todos que contribuíram pela existência e sucesso da USE São Carlos!



Personalidade

Eurípedes Barsanulfo: "Poderoso é o sol da verdade"

Roberta Casimiro Machado

Eurípedes Barsanulfo nasceu em Sacramento (MG) no dia 1º de maio de 1880, vindo de uma família numerosa de 15 irmãos. Apesar da origem modesta, sua infância foi alicerçada em valores morais rígidos e uma inteligência fora do comum, que logo chamou a atenção de todos ao seu redor. Esses primeiros anos foram decisivos para moldar seu caráter e antecipar a missão que desempenharia. Sua jornada terrena, no entanto, foi breve: ele faleceu em sua cidade natal aos 38 anos, em 1º de novembro de 1918.

Desde muito cedo, Eurípedes Barsanulfo revelou uma mente brilhante: aos quatro anos já lia, compreendia temas complexos e exibiu uma memória fora do comum. Essa curiosidade sem limites o levou, aos seis anos, a demonstrar um interesse profundo pelo saber, especialmente pela medicina. Esse chamado foi impulsionado pela saúde delicada de sua mãe, Dona Meca (1859–1952), e pelo desejo de aliviar as enfermidades que castigavam sua região. Essa empatia precoce diante da dor alheia tornou-se a marca registrada de sua trajetória.

A saúde fragilizada de Dona Meca, marcada por constantes crises nervosas, foi o catalisador da vocação de Eurípedes. Ao cuidar da mãe, ele mergulhou nos livros de medicina e chegou a planejar tornar-se médico; no entanto, renunciou ao sonho de estudar no Rio de Janeiro para não desampará-la. Essa dedicação não era apenas física: Eurípedes intuía que as crises maternas tinham uma profundidade espiritual, percepção que alimentou seu interesse precoce por temas da alma, mesmo enquanto ainda vivenciava sua fervorosa formação católica. Esse zelo pessoal seria, mais tarde, a semente de sua atuação na homeopatia.

A trajetória de Eurípedes Barsanulfo no magistério teve início com sua participação na fundação do Liceu Sacramentano. Em sua obra Eurípedes – O Homem e a Missão, Corina Novelino descreve-o como um mestre abnegado que, aos 22 anos, já gozava de profunda estima entre seus alunos e familiares. A autora destaca ainda que Eurípe-

des foi um precursor em seu meio, introduzindo inovações na arte científica de educar.

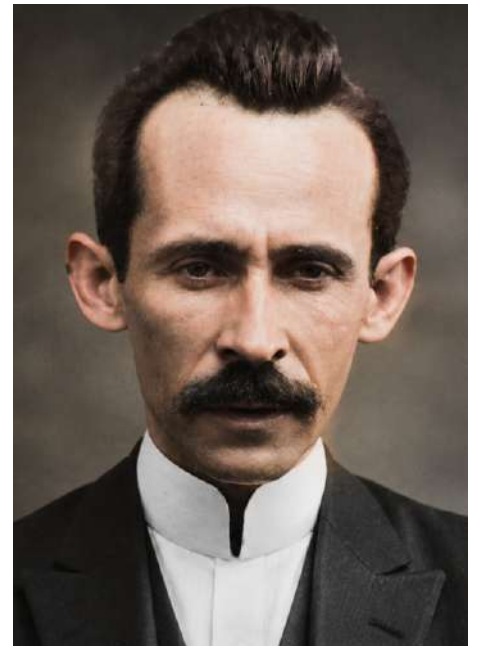
Embora tenha nascido com uma sensibilidade espiritual incomum e uma empatia profunda — sentindo a dor alheia como se fosse sua —, Eurípedes não iniciou sua trajetória no Espiritismo. Durante a juventude, foi um católico devoto e exemplar. O despartar para a nova doutrina ocorreu através de seu tio, Mariano da Cunha (Tio Sinhô), que lhe presenteou com a obra "Depois da Morte", de Léon Denis. Foi esse contato que o introduziu aos fenômenos espíritas e às obras de Allan Kardec. Mesmo antes dessa transição, sua capacidade de consolar quem sofria já era notável, oferecendo palavras de sabedoria que pareciam transcender sua pouca idade.

A leitura da obra presenteada por seu tio marcou uma virada na vida de Eurípedes: ele afastou-se da frequência habitual aos cultos religiosos para mergulhar no estudo do Espiritismo. Impulsionado por essa nova sede de saber, aceitou, em 1904, o convite de sua madrinha Sana para visitar o Centro Espírita na Fazenda Santa Maria, onde pôde vivenciar pessoalmente o fenômeno da comunicabilidade dos Espíritos.

Durante a reunião, movido pelo desejo sincero de comprovar a comunicabilidade espiritual, Eurípedes rogou mentalmente a João Evangelista por um esclarecimento através do médium Aristides Gonçalves Fernandes. Pouco depois, ele testemunhou o que descreveria como a mais extraordinária dissertação filosófico-doutrinária de sua vida: uma análise profunda sobre o discurso de Jesus que o levou à compreensão definitiva de que o Sermão do Monte é a síntese da doutrina cristã.

Em sua segunda visita à Casa Espírita de Santa Maria, Eurípedes acompanhou os trabalhos com uma entrega quase mística. Durante a sessão, o médium transmitiu uma mensagem de Bezerra de Menezes, que o convidou a integrar as atividades de auxílio, confirmando a existência de suas faculdades de cura.

A decisão de romper com o catolicismo impôs a Eurípedes uma jornada marcada por incompreensões e desa-



pontamentos. Contudo, mantendo-se firme sob as orientações do benfeitor Vicente de Paulo, ele fundou em sua própria residência, no dia 27 de janeiro de 1905, o Grupo Espírita Esperança e Caridade. A instituição não apenas abrigou seus primeiros trabalhos mediúnicos após sua conversão, como se tornou o alicerce de toda a sua futura obra assistencial e educacional. Foi também nesse período que Eurípedes criou a Farmácia Espírita, onde manipulava medicamentos homeopáticos para atender gratuitamente a população carente.

Naquela mesma residência, ergueram-se posteriormente o Colégio Allan Kardec e o Lar de Eurípedes. É indiscutível que ele desempenhou um dos mandatos mediúnicos mais luminosos da história, exercendo diversas faculdades catalogadas por Allan Kardec. Sua atuação, sempre voltada ao serviço do Bem, foi por ele mesmo definida como um 'mediunismo sublime' em uma mensagem psicografada anos mais tarde por Chico Xavier.

Roberta Casimiro Machado é pedagoga e professora da rede estadual de ensino.

Referências Bibliográficas

<https://cak.org.br/euripedes-barsanulfo>

<https://uemmg.org.br/biografias/euripedes-barsanulfo/>

NOVELINO, Corina. Eurípedes - O Homem e a Missão. Araras. Ed. Ide.

Reencarnação

Entre a fé e a ciência: o caso Kilden e Jonathan e a força da reencarnação

Correio de Luz

Nos anos 1970, em uma pequena cidade de Minas Gerais, uma história comovente desafiou as fronteiras entre o espiritual e o científico. Era o início de um dos casos mais impressionantes de reencarnação documentados no Brasil — o de Kilden e Padre Jonathan, investigado por Hernani Guimarães Andrade, engenheiro e pioneiro da pesquisa psicobiofísica no país.

As primeiras lembranças de uma vida anterior

Marine, uma mãe católica devota, vivia uma rotina simples e cheia de fé até que seu filho, Kilden, com apenas três anos, começou a pronunciar frases que pareciam não pertencer à sua curta experiência de vida.

Ele falava com naturalidade sobre um acidente de moto, dizia ter “morrido antes de nascer” e referia-se a si mesmo como “Alexandre” ou “o padre”.

A princípio, Marine tentou ignorar as declarações do menino. Mas o espanto cresceu quando ela se lembrou de um querido amigo, o Padre Jonathan, conhecido por usar o pseudônimo “Alexandre”, e que havia falecido anos antes em um acidente de moto — na mesma avenida descrita por Kilden.

Coincidência ou reencontro espiritual?

As coincidências se tornaram impossíveis de ignorar. Kilden demonstrava o mesmo carisma, a mesma paixão por futebol — o padre havia formado 22 times infantis — e até apresentava dificuldades de aprendizagem compatíveis com as sequelas de um traumatismo craniano, a causa da morte de Jonathan.

Intrigado com a precisão dos detalhes, Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), iniciou uma investigação minuciosa. Entrevistou familiares, analisou relatos, aplicou questionários e eliminou hipóteses como fraude, coincidência, telepatia ou herança genética.

O padrão das lembranças infantis

Os relatos de Kilden seguiam um padrão observado em diversas pesqui-

sas sobre crianças que afirmam se lembrar de vidas passadas: as memórias surgem por volta dos 2 anos e atingem seu auge entre 3 e 4 anos, se dissipando gradualmente até os 7.

Esses elementos, aliados à precisão dos detalhes e à emoção presente nos relatos, fortaleceram ainda mais a hipótese de uma reencarnação autêntica.

Um amor que atravessa o tempo

Ao concluir o estudo, Hernani não teve dúvidas: tratava-se de um caso genuíno de reencarnação. Em suas palavras, o amor entre Marine e Jonathan foi tão profundo que ultrapassou a morte, reunindo-os novamente como mãe e filho.

Para Marine, a descoberta trouxe serenidade. Compreendeu que o amigo querido não havia partido — apenas renascido sob um novo olhar, mais próximo, mais íntimo, mais eterno.

Mais casos que intrigam o Brasil

O caso de Kilden e Jonathan é apenas um entre tantos que reforçam a tradição espiritualista do país. Em Campos Altos (MG), por exemplo, um menino chamado Rafael, em 1997, começou a relatar lembranças de uma vida anterior como Joaquim das Dores, morto em 1921.

Ele indicou aos pais o local exato onde morava e, sob uma tábua do assoalho, foi encontrado um medalhão com as iniciais “JD”, confirmando sua narrativa. Rafael também dizia saber quem o havia matado — e que esse homem também havia reencarnado.

Outro caso intrigante envolve uma criança que, aos 20 dias de vida, tinha pesadelos recorrentes com um acidente de trem, apresentando marcas físicas compatíveis com o impacto de um atropelamento — fato que pesquisadores relacionaram a uma existência anterior.

Esses registros continuam a despertar o interesse da ciência e da espiritualidade, fazendo do Brasil um verdadeiro laboratório vivo para o estudo da reencarnação.

Como a ciência investiga casos de reencarnação?

Pesquisadores analisam relatos de crianças com lembranças espontâneas de vidas passadas, buscando verificações objetivas: datas, nomes,

locais, hábitos e marcas de nascença que coincidam com pessoas falecidas. O psiquiatra Ian Stevenson, da Universidade da Virgínia, é referência mundial nesses estudos, com mais de 2.500 casos catalogados.

Reflexão final

O caso Kilden e Jonathan não é apenas uma curiosidade espiritual — é um convite à reflexão sobre a continuidade da vida e a força que o amor tem de transcender o tempo, o corpo e o esquecimento.

Porque, diante da eternidade, nada se perde. Tudo se transforma.

Hernani Guimarães Andrade: foi o maior cientista espírita conhecido. Nasceu a 31 de maio de 1913 e desencarnou em 25 de abril de 2003. (...) nasceu em Araguari, no Estado de Minas Gerais (Brasil), tendo vivido grande parte da sua vida em São Paulo, onde faleceu, na cidade de Bauru.

Paralelamente fundou o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), que serviu de base para muitas pesquisas de índole científica, o que lhe granjeou a respeitabilidade científica no Brasil e pelo mundo afora.

Deixou vasta bibliografia e produziu em congressos, simpósios, cartas, monografias, apresentando sempre as teses espíritas fundamentadas nas bases científicas do saber atual.

(...) Dois dos mais conceituados pesquisadores mundiais em reencarnação (não espíritas) — o Dr. Hemendra Nath Banerjee (Índia) e o Dr. Ian Stevenson (EUA) — deslocaram-se ao Brasil (entre outros pesquisadores) a fim de conhecerem, acompanhar e intercambiarem com as atividades do engº Hernani G. Andrade. Foi igualmente consultor técnico-científico para muitos trabalhos universitários.

Noutros livros, utilizou o pseudônimo alemão Karl W. Goldstein, o americano Lawrence Blacksmith e o francês Sergivan Du Marrick, e gostava muito de citar uma frase de um mestre Zen, que diz: “O dedo serve para apontar a Lua. O ignorante olha para o dedo. O sábio olha para a Lua”.(...)

Folha Espírita, disponível desde 15-10-2025, no endereço:

<https://folhaespirita.com.br/publicacao/entre-a-fe-e-a-ciencia-o-caso-kilden-e-jonathan-e-a-forca-da-reencarnacao/>

O homem, o cientista, o espírita, de 2013, disponível em 30-4-2026, em:

https://www.oconsolador.com.br/ano7/331/jose_lucas.html

Dia das Mães

Maria de Nazaré e o Dia das Mães à Luz da Doutrina Espírita

Karina Granado

No contexto do Espiritismo codificado por Allan Kardec, a maternidade é compreendida como uma das mais elevadas missões confiadas por Deus ao Espírito humano, constituindo-se em espaço privilegiado de aprendizado, renúncia e amor. À luz dessa compreensão, a figura de Maria de Nazaré destaca-se como símbolo maior da maternidade espiritual, não por atributos milagrosos, mas pela grandeza moral que revelou ao aceitar, com humildade e coragem, a tarefa de ser mãe de Jesus.

O Espiritismo reconhece Maria como um Espírito de alta elevação, preparado para cooperar com o plano divino da vinda do Cristo à Terra. Sua trajetória revela silêncio, firmeza e confiança irrestrita em Deus, qualidades que refletem a verdadeira força espiritual. Ao acompanharmos sua dor aos pés da cruz, compreendemos que a maternidade, segundo os valores espirituais, não é isenta de sofrimento, mas se sublima na fidelidade ao dever e no amor diante das dificuldades.

A maternidade como compromisso espiritual

Allan Kardec, ao investigar a natureza do amor materno, registra em O Livro dos Espíritos um dos mais profundos ensinamentos sobre a maternidade. À questão 890, os Espíritos respondem:

“O amor maternal é uma coisa e outra: sentimento instintivo e virtude. A Natureza deu à mãe o amor pelos filhos, no interesse da conservação deles; mas, no homem, ele persiste por toda a vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes. Sobrevive mesmo à morte, acompanhando o filho além da tumba.”

Essa afirmativa amplia a compreensão da maternidade para além do instinto biológico, situando-a como expressão elevada do amor espiritual, capaz de atravessar a própria morte. Ser mãe, sob essa ótica, é aceitar um encargo sagrado: o de cooperar com a educação moral de Espíritos reencarnantes, muitas vezes ligados por compromissos do passado.

O Espiritismo ensina ainda que os

laços familiares não se restringem à consanguinidade. Kardec esclarece:

“Não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família, mas os da simpatia e da comunhão de ideias, os quais prendem os Espíritos antes, durante e depois das encarnações.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 8)

Dessa forma, a maternidade não se limita à geração física, mas se manifesta sempre que há responsabilidade afetiva, cuidado, orientação e compromisso com o bem.

Além da maternidade biológica: o amor que educa e ampara

À luz da Doutrina Espírita, é fundamental reconhecer o valor das mulheres que, embora não sejam mães biológicas, exercem a maternidade em sua forma mais profunda: a espiritual. Educadoras, avós, tias, madrinhas, cuidadoras, mentoras ou simples amigas do caminho — todas aquelas que acolhem, orientam e servem com amor também participam da obra da maternidade.

O próprio Kardec ressalta a importância da educação moral, afirmando que honrar pai e mãe ultrapassa o respeito formal, envolvendo cuidado e gratidão:

“Honrar o pai e a mãe não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionar-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV)

Esse princípio reafirma que o amor verdadeiro se expressa em atitudes concretas de cuidado e presença — valores que não pertencem exclusivamente à relação mãe-filho biológica, mas a toda vivência sincera do amor cristão.

Maria de Nazaré: modelo de maternidade espiritual

Maria de Nazaré sintetiza, em sua existência, o ideal espírita da maternidade vivida com consciência espiritual. Não apenas gerou o corpo do Cristo, mas educou, amparou e silenciou diante da dor, sem jamais se afastar da confiança em Deus. Seu exemplo ecoa o ensinamento maior do Espiritismo, resumido por Kardec na célebre máxima:



“Fora da caridade não há salvação.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XV)

A caridade, entendida como amor em ação, encontra na maternidade — biológica ou espiritual — uma de suas expressões mais puras.

Conclusão

Celebrar o Dia das Mães, à luz da Doutrina Espírita, é reconhecer a grandeza da missão de amar, educar e servir. É honrar não apenas as mães de sangue, mas todas as mulheres que se fazem instrumentos do bem, refletindo, à sua maneira, o exemplo de Maria de Nazaré.

Que esta data seja, assim, uma homenagem ao amor que renuncia, ao cuidado que educa e à ternura que eleva — valores eternos que conduzem os Espíritos na senda do progresso moral.

Referências:

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB). Questões 890 a 892: Amor maternal e filial.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB). Capítulo XIV, item 8: Os laços de família fortalecidos pela reencarnação.

_____. Capítulo XIV: Honrai a vosso pai e a vossa mãe.

_____. Capítulo XV: Fora da caridade não há salvação.

KARDEC, Allan. **O Céu e o Inferno** (ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo). Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB). Parte I: Considerações gerais sobre a evolução espiritual e a responsabilidade moral.

Doutrina em Versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasacarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Mãe

"Ó minha santa mãe"! Era bem certo,
Que entre as preces maternas estendias,
As tuas mãos sobre os meus tristes dias,
Quando na Terra – que era o meu deserto.

Nos instantes de dor, bem que eu sentia,
As tuas asas de Anjo de Ternura,
Pairando sobre a minha desventura,
Feita de prantos e melancolia.

Flor ressequida eu era, e tu o orvalho
Que eu nutria, pobre e empalecida;
Era a tua alma a luz da minha vida,
Meu tesouro, meu dólido agasalho!...

Ai de mim sem a tua alma bondosa,
Que me dava a promessa da esperança,
Raio de luz, e amor e de bonança,
Da escuridão da vida dolorosa.

E que felicidade doce e pura,
Aque senti após a treva e a morte,
Findo o terror da minha negra sorte,
Quando vi teu sorriso de ventura!

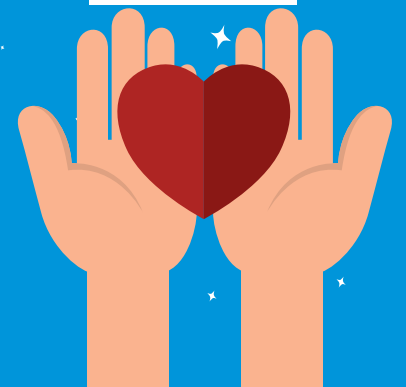
Então senti que as Mães são mensageiras
De Maria, Mãe de anjos e de flores,
E mãe das nossas Mães cheias de amores,
Nossas meigas e eternas companheiras!..."



Auta de Souza foi uma importante poetisa brasileira nascida em 1876, na cidade de Macaíba (RN). Sua obra é marcada por forte espiritualidade, sensibilidade e influência do simbolismo, com destaque para o livro Horto (1900). Faleceu precocemente em 1901, aos 24 anos, deixando um legado poético profundo e admirado até hoje.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou
encontre
oportunidades de
trabalho voluntário!
Instituição espírita:
cadastre sua demanda
por trabalho
voluntário!



Do livro Imortais da Poesia, obra mediúnica psicografada por Dora Incontri

Espitirinhas

Wilton Pontes



462 - NÃO É DOGMA: DEUS



www.espitirinhas.com.br